

AGRONEGÓCIO

Pragas ameaçam plantações no Espírito Santo

Cultivos de jiló, tomate, pimenta-do-reino e mamão enfrentam dificuldades no Estado

RAFAEL SILVA
rfreitas@redgazeta.com.br

Assim como a população dos centros urbanos enfrenta o aumento do número de insetos, como mosquitos e baratas, os produtores rurais do Espírito Santo também estão tendo de combater as pragas para não ter prejuízos na produção agrícola.

Entre os vilões está a mosca branca, inseto transmissor do vírus conhecido como “amarelão do tomateiro”, nomeado dessa forma por conta da cor que deixa as folhas da planta que produz o tomate (que corresponde a 4,3% da produção agrícola do Estado).

O pesquisador do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) Hélcio Costa fez uma descoberta recente e constatou que o vírus também estava se desenvolvendo nas plantações de jiló.

O chefe de pesquisa do Instituto, José Aires Ventura, explica que a doença ainda confunde os agricultores. “Ao ver as folhas amareladas, muitos pro-

CONDIÇÃO IDEAL

“A monocultura, o calor e a falta de água contribuem para o aumento da população dessas pragas, ao oferecer mais recursos para elas se desenvolverem”

JOSÉ AIRES VENTURA
CHEFE DE PESQUISAS
DO INCAPER

dutores acreditam ser falta de nutrientes e tendem a gastar mais dinheiro com agrotóxicos e adubos para recuperar a planta, o que não surte o efeito esperado”, conta.

Além da mudança na coloração das folhas, os principais sintomas são a queda da produtividade da planta e a má-formação dos frutos, que demoram mais para crescer e perdem o sabor. Apesar disso, não há risco de contaminação em humanos, já que mesmo os tomates e jilós oriundos de plantas infectadas não apresentam nenhum problema para as pessoas.

José Aires ressalta que as condições climáticas,

com temperaturas mais quentes, e a falta de água são fatores que fazem aumentar a incidência das contaminações no campo. “A monocultura também contribui para o aumento da população da mosca branca, já que oferece mais recursos para ela crescer. Para combater, é preciso usar sempre mudas sadias de áreas distantes do foco das doenças”, revela.

OUTRAS AMEAÇAS

Além da mosca branca, outra praga que incomoda os produtores rurais é o afídeo. É ele o transmissor da meleira e do mosaico, doenças que atingem a produção de mamão. Quando os vírus se instalam no vegetal não há outro método de tratamento a não ser a erradicação das mudas contaminadas. Os sintomas mais comuns são o aparecimento de anéis nos frutos e os mosaicos nas folhas de mamão.

Já a pimenta-do-reino, que no ano passado teve um aumento de 80% na sua produção, tem como uma das principais pragas o fungo causador da fusariose, que pode ser transmitido até pelos sapatos de quem pisar em solos contaminados.



Moscas brancas transmitem doença que afeta plantações de tomate e jiló

Ação da mosca branca é a mesma do mosquito da dengue

Assim como o *Aedes aegypti*, a mosca branca também se desenvolve em áreas onde há acúmulo de água parada. O inseto, que não tem nenhum parentesco com a mosca doméstica, suga o sumo dos frutos contaminados com o vírus do amarelão do tomateiro e transmitem a doença assim que “pica” uma outra planta. “O princípio da ação da mosca branca é parecido com o do mosquito transmissor da dengue e do zika vírus.

A forma de combatê-los também é semelhante: erradicando as áreas próximas da plantação recípietas destampados que possam acumular água. Quando o agricultor toma esse cuidado, ele protege tanto a sua família, que terá menos chance de pegar dengue, como a sua plantação”, afirma José Aires.

O produtor rural que perceber o amarelado nas folhas, principal sintoma da doença, pode procurar o escritório do Incaper em

sua cidade e solicitar um diagnóstico, que pode ser feito tanto por meio de uma visita dos técnicos ou levando uma amostra da planta para análise. Em geral, o exame fica pronto em dois dias.

Para evitar a disseminação da doença pela propriedade, é necessário erradicar as plantas doentes e fazer o controle das moscas brancas. O Incaper também orienta a proteger viveiros de mudas do acesso do inseto.

ALGUMAS AMEAÇAS



MOSCA BRANCA

▼ Espécies mais atingidas

Tomate e jiló

▼ Tratamento

Erradicação das plantas contaminadas e controle da mosca branca

▼ Sintomas

Folhas das plantas ficam mais amareladas, e os frutos se desenvolvem menos



AFÍDEO

▼ Espécie mais atingida

Mamão

▼ Tratamento

Erradicação das plantas contaminadas e controle do afídeo

▼ Sintomas

A folha apresenta mosaicos, e anéis se desenvolvem na polpa dos frutos



FUNGO DA FERRUGEM

▼ Espécie mais atingida

Café

▼ Tratamento

Controle químico do solo e o desenvolvimento de variedades resistentes

▼ Sintomas

Menor produção e aparecimento de vermes nas raízes



COCHONILHA

▼ Espécie mais atingida

Abacaxi

▼ Tratamento

Usar inseticida nos períodos de floração e optar por mudas de espécies resistentes à doença

▼ Sintomas

A planta “murcha”, e os frutos apresentam aspecto de podridão



FUNGO DA PIMENTA

▼ Espécie mais atingida

Pimenta-do-reino

▼ Tratamento

O fungo se desenvolve no solo, por isso é necessário fazer o manejo da terra. Precisa-se evitar que as formigas entrem no solo contaminado

▼ Sintoma

Planta começa a secar